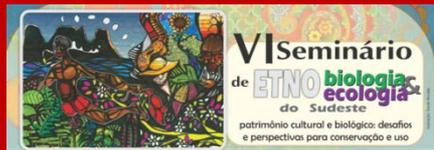


# Pesquisa Qualitativa em Etnociências



**Mini-curso - 29/11/2013**  
**UNESP - Botucatu**

**Silvia Maria Guerra Molina**

Professor Associado - Departamento de Genética - ESALQ-USP  
Lab. Ecogenética de Resíduos Agroindustriais e Ecologia Humana  
email: [silviamgmolina@usp.br](mailto:silviamgmolina@usp.br)

# **Pesquisa Qualitativa:**

## **-Entrevistas em profundidade**

- . Metodologia Geradora de Dados – Posey (1986)**
- . Percepção e Representações Sociais**

## **-Amostragem**

- . Metodologia da Bola de Neve - Identificando especialistas**
- . Amostragem estratificada**
- . Saturação teórica**

## **-Listagens Livres (freelists)**

**Identificando a realidade psicológica de um grupo**

## ***Pesquisa Qualitativa:***

- abordar a dimensão social da realidade em um nível que não pode ser quantificado ou reduzido a variáveis quantitativas.
- estuda um universo de significados, motivos, aspirações, crenças e atitudes.
- aprofunda-se no nível dos significados das ações e relações humanas; identifica as diferentes maneiras de perceber e descrever os fenômenos.

***Coleta de informações para analisá-las e apresentá-las de forma estruturada***  
***– entrevista em profundidade***

## ***Pesquisa Quali-quantitativa:***

***Dados quantitativos e qualitativos podem se complementar numa mesma pesquisa ou entrevista.***

### ***Dados Quantitativos:***

***realidade visível, ecológica, morfológica, concreta***

***Dados quali e quantitativos não se opõem***

***Complementam-se:***

***Os diferentes níveis de realidade a que se referem os dados quali e quantitativos interagem dinamicamente.***

## ***Etnociências:***

Propõem-se a realizar um diálogo entre saberes de populações locais e a ciência.

**- RESPEITO MÚTUO -**

***VI Seminário de Etnobiologia e Etnoecologia do Sudeste***

**patrimônio cultural e biológico:**

**desafios e perspectivas para conservação e uso**



***Pesquisa Qualitativa e  
Quali-Quantitativa***

# ***Pesquisa Qualitativa:***

## **★ Entrevistas em profundidade**

- . Metodologia Geradora de Dados – Posey (1986)***
- . Estudos de percepção e representações sociais***

## ***-Amostragem***

- . Metodologia da Bola de Neve - Identificando especialistas***
- . Amostragem estratificada***
- . Saturação teórica***

## ***-Listagens Livres (freelists)***

***Identificando a realidade psicológica de um grupo***

## Técnicas para coleta de dados em pesquisa qualitativa:

**A entrevista:** um conversar que permite maior equilíbrio entre a visão do informante (êmica) e do pesquisador (ética)

(Viertler, 2002)

**A entrevista em profundidade** coleta relatos de informações, percepções e experiências dos informantes, visando compreender uma situação ou a estrutura de um problema – **identificação da riqueza e diversidade, integração das informações e síntese das descobertas.**

Estudos que tratam de conceitos, percepções ou visões sobre a situação analisada, e para a **descrição de processos complexos.**

(Duarte, 2006)

**Entrevistas não estruturadas:** o pesquisador dialoga livremente com o informante (há condições para valorizar a visão êmica)

**Entrevistas parcialmente estruturadas (ou semi-estruturadas):** alguns tópicos são fixados previamente ao contato com o informante e outros são redefinidos conforme o andamento da entrevista (há condições para valorizar a visão êmica)

**Entrevistas estruturadas (ou inteiramente estruturadas):** todos os tópicos a serem debatidos são fixados antes do contato com o informante.  
(valoriza a visão ética)

## Modelo de Tipologia em Entrevistas:

<b>Pesquisa</b>	<b>Questões</b>	<b>Entrevista</b>	<b>Modelo</b>	<b>Abordagem</b>	<b>Respostas</b>
<b>Qualitativa</b>	<b>Não estruturadas</b>	<b>Aberta</b>	<b>Questão Central</b>	<b>Em profundidade</b>	<b>Indeterminadas</b>
	<b>Semi estruturadas</b>	<b>Semi Aberta</b>	<b>Roteiro</b>		
<b>Quantitativa</b>	<b>Estruturadas</b>	<b>Fechada</b>	<b>Questionário</b>	<b>Linear</b>	<b>Previstas</b>

## *Entrevistas em profundidade*

- . Ferramenta chave da pesquisa qualitativa*
- . Permitem uma melhor aproximação e compreensão mais abrangente da experiência vivida pelo informante e*
- . Informações mais profundas e detalhadas*
- . Metodologia Geradora de Dados – Posey (1986)*

## *EM ETNOBIOLOGIA / ETNOECOLOGIA/ETNOCIÊNCIAS*

Multidisciplinaridade/ interdisciplinaridade/  
transdisciplinaridade (pensamento complexo)

A excessiva especialização tanto de biólogos como de cientistas sociais limitam nossos conhecimentos sobre a manipulação de recursos por populações locais

## ***Maior problema/ limitação:***

O pesquisador impor suas próprias ideias e categorias culturais aos informantes ou consultores culturais; evidenciar reprovação ou desagrado, limitam a aquisição de dados.

É essencial estabelecer um relacionamento entre iguais intelectualmente.

O conhecimento tradicional (ciência *folk*) não é um acúmulo de superstições e de crenças não-verificáveis.

(Posey, 1986)

É essencial confiar nos informantes e deixar que estes conduzam o pesquisador ao longo das trilhas de investigação deles.

**Linguagem:**

**nada substitui o emprego da língua nativa.**

Língua intermediária (ex: português)

-problemas insuperáveis de tradução de conceitos.

(Posey, 1986)

**Variações regionais em um mesmo idioma**

Ex:

- Quantos tipos de X existem?

Ex:

- Quantos tipos de X existem?

(presume que X são identificados e nomeados em todas as culturas)

Ex:

- Essa é a larva da borboleta X?

Ex:

- Essa é a larva da borboleta X?

(supõe noção de metamorfose)

Ex:

- De que maneira curam a doença X?

Ex:

- De que maneira curam a doença X?

(supõe identificação de um estado como uma única doença e esquece que categorias de doença não são universais, mas social e etnicamente classificadas)

Ex:

-Por que não tratam pessoas que perdem os sentidos?

Ex:

- Por que não tratam pessoas que perdem os sentidos?

(e se perder os sentidos é um estado sagrado e desejável nessa cultura?)

Ex:

-Quando fazem as refeições principais?

Ex:

- Quando fazem as refeições principais?

(não existe ideia de refeição em muitas tribos)

## Quanto menos perguntas melhor a entrevista

***Metodologia Geradora de Dados*** - na medida em que o informante propõe tópicos e explicações corre-se menos risco de prejudicar a informação.

Ex: ouvir a mitologia e o folclore - chave para decodificar a percepção por uma determinada cultura de importantes inter-relações entre elementos como vegetais, animais e seres humanos.

*Entretanto:*

*nem sempre é possível descobrir funções ecológicas nos mitos (Posey, 1986)*

- Outras relações e significados culturais*
- Perdas culturais*

Quando se utiliza o questionamento deve-se começar mostrando um objeto e dizer: "fale-me sobre isso" ("indicativo indeterminado"), sem nomeá-lo

**Atenção!** Dizer algo como:  
- Fale-me sobre arbustos...

(pressupõe uma categoria de planta que pode não possuir designação própria na cultura local)

---

*Ex: o que é "caça" para o grupo local?  
Somente animais de pelo? Todos?*

**Ex:**

**P: “fale-me sobre isso” (respeitar o modo local de solicitar)**

**Ex:**

P: fale-me sobre isso

I: é a pupa de uma abelha

**Ex:**

P: fale-me sobre isso

I: é a pupa de uma abelha

P: o que é abelha; o que é pupa?

( a hipótese do conceito de metamorfose)

**Ex:**

P: fale-me sobre isso

I: é a pupa de uma abelha

P: o que é abelha; o que é pupa?

( a hipótese do conceito de metamorfose)

I: a pupa emerge dos ovos e se alimenta de arbustos

**Ex:**

P: fale-me sobre isso

I: é a pupa de uma abelha

P: o que é abelha; o que é pupa?

( a hipótese do conceito de metamorfose)

I: a pupa emerge dos ovos e se alimenta de arbustos

P: o que é ovo, arbusto? (e posteriormente metamorfose)

Este último conceito deve ser considerado "oculto" até que venha a ser explicitamente citado pelo informante

**Existem métodos mais rápidos de se coletar dados mas procura-se qualidade e não quantidade.**

**Deve-se fazer todo esforço para formular perguntas sem conceitos etnocêntricos.**

**Hipóteses pré-formuladas raramente refletem a lógica e a realidade internas de uma cultura a não ser da própria**

## Nas entrevistas:

- ➔ se o entrevistado fugir do assunto ou divagar, procurar trazê-lo ao tema, com uma nova pergunta, quando a oportunidade surgir (Duarte, 2006) ***vs permitir que o informante conduza o pesquisador pelos seus caminhos de conhecimento*** (Posey, 1986)

O pesquisador deve ter a capacidade de manter o foco e garantir a fluência e a naturalidade durante as entrevistas

- ➔ *o fato do entrevistado não saber responder já é uma resposta*

*não tenha pressa, siga o tempo da fonte.*

- ➔ **Silêncios e pausas podem ser importantes para o entrevistado refletir ou recordar.**

(Duarte, 2006)

# Sujeitos da pesquisa em etnociências:

*Populações de pequenos produtores rurais* (Lui, Molina, 2013)

- ➔ classificação abrangente - inclui grupos sociais diretamente envolvidos com o uso da terra e os recursos naturais para sua subsistência , em regimes privados e/ou coletivos.
- ➔ Exs: agricultores familiares, colonos, extrativistas, quilombolas, populações tradicionais, pescadores que praticam agricultura, entre outras categorias socioculturais

**Compreende as unidades domésticas nas quais os indivíduos estão envolvidos com o uso da terra e dos recursos naturais, mas que por vezes não estão dentro das áreas oficialmente reconhecidas como rurais, bem como as unidades domésticas multilocalizadas, nas quais membros da família realizam atividades e ocupam temporariamente os centros urbanos**

**RESPEITO A ESSA DIVERSIDADE ➔ COMPREENDER, CONHECER**

## Regras fundamentais para pesquisa em Etnociências (Posey, 1986):

1. reconhecer que a outra cultura também se esforça por classificar, catalogar e explicar o mundo natural - tem suas "ciências biológicas" [ecologia e outras]
2. os informantes são considerados peritos em sua cultura, tratá-los como aos especialistas da nossa cultura
3. não menosprezar os informantes, já que dominam em seus mínimos detalhes fenômenos pouco conhecidos ou completamente ignorados por nossa ciência

4. deixar que os informantes sejam os guias - tanto na identificação das categorias culturais significativas como no desenvolvimento das veredas para as pesquisas de campo
5. não eliminar dados que superficialmente podem parecer absurdos - eles podem conter codificações de relações evolutivas, ou de animais mitológicos, cuja função é proteger os recursos naturais e preservar o equilíbrio ecológico

*Os dados devem ser registrados na sua totalidade porque:*

*-podem gerar novas hipóteses a serem testadas*

*-se não podem ser analisados, devem ser arquivados*

*-algumas crenças podem vir a demonstrar seu papel de mecanismos sociais para regular o consumo de alimentos ou para a manutenção do equilíbrio ecológico, mesmo que aparentemente ilógicas ou absurdas para a ciência ocidental*

A partir das entrevista torna-se possível identificar **categorias de percepção/análise** que emergem dos discursos dos entrevistados:

constitui um guia êmico ("visto de dentro") que permite penetrar no âmago dos sistemas, fornece um indício seguro de seu significado cultural

não é um simples inventário de nomes nativos que validam categorias ocidentais nas culturas indígenas

Nem todas as crenças e conhecimentos de fenômenos naturais da cultura em estudo coincidem com a ciência ocidental

**Elementos associados em nossa lógica científica  
podem não estar associados em outras culturas**

podem existir outras relações na cultura em estudo,  
que viriam a alargar nossa compreensão por exemplo  
sobre a fisiologia humana e(ou) sobre as propriedades  
medicinais de certas plantas.

⇒A contradição e a anomalia são os princípios culturais básicos a serem investigados em maior extensão.

***Para a biologia: sem significado estatístico.***

Pesquisas de conceitos *folk* e sistemas de classificação fornecem informações sobre:

- zoneamento ecológico
- distribuição de recursos naturais
- heterogeneidade biológica
- administração integrada dos reinos vegetal e animal

Mediante uso de metodologias de pesquisa qualitativas podemos constatar juntamente com Posey, que

além de uma metodologia as etnociências constituem-se em uma *filosofia de trabalho* que estabelece *pontes de compreensão cultural* entre culturas distintas

→ podem orientar políticas ecológicas socialmente responsáveis

***CADERNO DE CAMPO: anotação de impressões, percepções, detalhes que ocorrem – leitura posterior – essencial para adequada reconstituição das informações coletadas***

***TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – escrito/assinado; gravado voz/imagem***

***Registro da entrevista: escrito vs mp3, celular***  
***TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS – período de tempo, preferencialmente pelo próprio pesquisador***

***Percepção [Ambiental]***

***e***

***Representações Sociais***

## Percepção Ambiental e Representações Sociais



*Fenômeno perceptivo (sensação e cognição)*

*Percepções internalizadas em cada indivíduo*

**➔ refletem-se em ATITUDES, COMPORTAMENTOS**

*O “mapeamento” da percepção ambiental resultará na obtenção das representações sociais dos sujeitos estudados.*

## Representações Sociais



*Conjunto de princípios construídos de modo interativo, compartilhados por grupos sociais*

*Como as pessoas e seus coletivos interpretam os fenômenos sociais*

**➔** *por meio delas compreendem a realidade transformam ou mantêm a realidade*

*Refletem conceitos sociais, históricos e culturais dos contextos onde os sujeitos vivem – são dinâmicas e sujeitas a alterações.*

## Representações Sociais

sobre o ambiente:



*são influenciadas pelos conhecimentos tradicionais, étnicos, populares e científicos, visões específicas de mundo e senso comum das pessoas.*

***Representações Sociais são fragmentadas e difusas***

***Para se identificar as Representações Sociais (ex: de ambiente) devem ser conhecidas as Percepções dos sujeitos.***

*A validade e a confiabilidade no uso da técnica de entrevistas em profundidade dependem principalmente de:*

*1. Seleção de informantes capazes de responder à questão de pesquisa*

*2. adoção de procedimentos que garantam a obtenção de respostas confiáveis*

*3. descrição dos resultados que articule consistentemente as informações obtidas com o conhecimento teórico disponível*

*(Duarte, 2006)*

## ***Categorias de análise:***

***Categorias são estruturas analíticas estabelecidas pelo pesquisador – o pesquisador classifica as informações a partir de critérios por ele estabelecidos ou adotados.***

*Reúnem e organizam o conjunto de informações obtidas a partir do fracionamento e da classificação em temas autônomos mas inter-relacionados, articulados entre si.*

*(Duarte, 2006)*

**Categorias de análise: vão emergir das entrevistas**  
*entrevistas em profundidade*

*Em cada categoria o pesquisador aborda um conjunto de respostas dos entrevistados, descrevendo, analisando*

***confrontando a teoria que deu suporte à pesquisa, apoiando-se nela ou questionando-a,***

***citando frases colhidas durante as entrevistas***

*(Duarte, 2006)*

# **Pesquisa Qualitativa:**

## **-Entrevistas em profundidade**

- . **Metodologia Geradora de Dados – Posey (1986)**
- . **Estudos de percepção e representações sociais**

## **★ Amostragem**

- . **Metodologia da Bola de Neve - Identificando especialistas**
- . **Amostragem estratificada**
- . **Satuação teórica**

## **-Listagens Livres (freelists)**

Identificando a realidade psicológica de um grupo

## ***Pesquisa Qualitativa:***

### ***Amostragem***

**Em entrevistas em profundidade está associada à relevância e capacidade que as fontes têm de fornecer informações confiáveis e relevantes sobre o tema de pesquisa** (Duarte, 2006)

**– com frequência: especialistas.**

# ***Pesquisa Qualitativa: Amostragem***

## ***. Metodologia da Bola de Neve***

***Identificando especialistas – amostragem por cadeia de referências***

***Identificação e recrutamento de atores sociais reconhecidos por seus pares em decorrência de seu papel de liderança na(s) comunidade(s) estudada(s) (Baldin; Munhoz, 2011)***

***Acrescentar informantes por meio de indicações de moradores locais, e entre os próprios especialistas.***

## **Pesquisa Qualitativa: Amostragem**

**. Metodologia da Bola de Neve - Identificando especialistas**

---

***Em um dado momento o conjunto  
de entrevistados se define, as indicações se repetem.***

***-Sobreposição de indicações e(ou) alcança-se o***

***-Ponto de Saturação – “os novos entrevistados  
passam a repetir os conteúdos já obtidos em entrevistas anteriores  
sem acrescentar novas informações relevantes à pesquisa” (WHA,1994)\****

---

***WHA, 1994 World Health Association. Division of mental health. Qualitative Research for  
Health Programmes. Geneva, WHA, 994 citado em Baldin; Munhoz (2011)***

## **Pesquisa Qualitativa: Amostragem**

**. Metodologia da Bola de Neve - Identificando especialistas**

---

*“Em redes sociais complexas, como uma população oculta, é mais fácil um membro da população conhecer outro membro do que os pesquisadores identificarem os mesmos”*

**Relevante para aproximação de situações sociais específicas**

*(Baldin; Munhoz, 2011, p.333)*

# Pesquisa Qualitativa: Amostragem

## . Amostragem estratificada

Quando há características que definem diferentes situações relacionadas ao tema da pesquisa.

Ex: tamanho da propriedade de pequeno produtor rural

Sortear 20% da população em cada estrato definido em

função das características do tema de pesquisa.

# **Pesquisa Qualitativa: Amostragem/coleta dos dados**

## **. Saturação teórica**

Ocorre quando realizando-se novas entrevistas constata-se que novas informações não são adicionadas ao conjunto já coletado. Não aparecem novas categorias de análise.

**Informações fornecidas por novos participantes da pesquisa não mais contribuem para a reflexão teórica fundamentada nos dados que estão sendo coletados** (Fontanella, Ricas, Turato, 2008)

Opta-se por se interromper/finalizar a etapa de coleta de dados.

# **Pesquisa Qualitativa:**

## **-Entrevistas em profundidade**

- . *Metodologia Geradora de Dados – Posey (1986)*
- . *Estudos de percepção e representações sociais*

## **-Amostragem**

- . *Metodologia da Bola de Neve - Identificando especialistas*
- . *Amostragem estratificada*
- . *Saturação teórica*

## **★ Listagens Livres (freelists)**

*Identificando a realidade psicológica de um grupo*

## ***Pesquisa Qualitativa: Listagens Livres (freelists)***

### ***Identificando a realidade psicológica de um grupo***

***Solicita-se ao(s) informante(s) que liste palavras sobre um dado tema, em função do problema de pesquisa em questão:***

***família; árvores; animais; caça; ambiente; ...***

***Anotar as palavras em coluna, na ordem em que são faladas.***

***Identificar um conjunto de palavras mais citadas relativas ao Tema. Ex: o “top ten” – as dez palavras mais citadas:***

***Refletem a realidade psicológica do grupo sobre o tema***

# Pesquisa Qualitativa: Listagens Livres (freelists)

Identificando a realidade psicológica de um grupo

-Podem ser excluídas palavras que aparecem apenas uma vez  
Estariam representando um indivíduo, não um grupo.

-Indicado para amostras com mais de 20 pessoas

-Constatamos limitações para pessoas pouco familiarizadas com  
palavras escritas e fora de um contexto

vs Respeitar o contexto e permitir as narrativas

(Anotar as palavras à medida em que aparecem e são designadas  
como tal na narrativa)

Programa Anthropac (\*)— algoritmo que considera o número de  
citações de uma palavra e a ordem em que foram citadas

## **BIBLIOGRAFIA**

BALDIN, N.; MUNHOZ, E.M.B. *Snowball* (Bola de Neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. X Congresso Nacional de Educação – EDUCRE/I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação - SIRSSE. Curitiba, PR, 7ª 10 de novembro, 2011. Anais..., p.329-41.

DUARTE, J. Entrevista em profundidade. In: **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). São Paulo: Editora Atlas, 2006. Cap. IV, p. 62-83.

FONTANELLA, B.J.B; RICAS, J.; TURATO, E.R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: v. 24, n.1, 17-27, jan, 2008.

LUI, G.H. ; MOLINA, S.M.G. Benefícios sociais e transição de modos de vida rurais: uma análise do Bolsa Família e da aposentadoria rural entre pequenos produtores na Amazônia. **Revista de Ciências Sociais**, n. 38, abril de 2013, pp. 137 – 155.

MINAYO, M.C.S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994. Cap. I, p. 9-29.

PEDRINI, A.; COSTA, E.A.; GHILARDI, N. Percepção Ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projeto de Educação Ambiental. **Ciência & Educação**: v. 16, n.1, p. 163-179, 2010.

POSEY, D.A. Etnobiologia e Ciência de Folk: sua importância para a Amazônia **Tubinger Geographische Studien** Tubingen: v. 95, p. 95-108, 1987.

POSEY, D.A. Etnobiologia: teoria e prática **Summa Etnológica Brasileira** Petrópolis, RJ. FINEP. vol.1 (Etnobiologia):15-28. 1986.

POSEY, D.A. O conhecimento entomológico Kayapó: etnometodologia e sistema cultural. **Anuário Antropológico**: v. 81, p.109-124, 1983.

VIERTLER, R.B. Métodos antropológicos como ferramenta para estudos em etnobiologia e etnoecologia. In: AMOROZO, M.; MING, L.C.; SILVA, S.M.P. (Ed.) Seminário de Etnologia e Etnoecologia do Sudeste, 2001. **Anais...** Rio Claro: UNESP, 2002, p.11-29.

## **BIBLIOGRAFIA**

Da revisão do artigo de **Pedrini, Costa, Ghilardi (2010)** utilizada nesta apresentação, destacam-se conceitos e proposições de:

AZEVEDO, R.D. Uso de jornais e revistas na perspectiva da representação social de meio ambiente em sala de aula. In: REIGOTA, M. (Org.) **Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão**. 3a ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2008, p. 59-71.

HÖEFFEL, J.L.; FADINI, A.A.B. Percepção Ambiental. In: FERRARO JR., L.F. (Org.) **Encontros e caminhos**. Brasília: MMA, 2007. 127 p. (p. 255-262.)

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. 7a. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. v.41, 87 p.

---

(\*) *Software Anthropac*

**BORGATTI, S.P. ANTHROPAC 4.0 Methods Guide**. Natick, MA: Analytic Technologies. 1996.

**MUITO OBRIGADA!**

**Silvia Maria Guerra Molina**

Professor Associado - Departamento de Genética - ESALQ-USP  
Lab. Ecogenética de Resíduos Agroindustriais e Ecologia Humana  
email: [silviamgmolina@usp.br](mailto:silviamgmolina@usp.br)